



FIDEDIGNIDADE E VALIDADE DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA DOR EM IDOSOS CONFUSOS- IADIC

Claudenilson da Costa Régis¹, Maria da Graça Oliveira Crossetti²,

¹ Claudenilson da Costa Régis, Bolsista de Iniciação Científica, Escola de Enfermagem Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Profa. Dra. Tit. Maria da Graça Oliveira Crossetti, Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

Com o processo de envelhecimento a prevalência de doenças crônicas e, conseqüentemente, a dor assume maior importância no contexto de atenção ao idoso.¹

O autorrelato é considerado o “padrão ouro” e o indicador mais confiável da existência e intensidade da dor, no entanto, nos casos em que o idoso encontra-se em estado de confusão após ser submetido a fármacos anestésicos nos procedimentos cirúrgicos, a avaliação da dor pelo enfermeiro pode tornar-se ímprobo. A utilização de instrumentos que orientem e garantam a avaliação de forma acurada em idosos confusos, é, pois, uma necessidade sentida na prática da enfermagem.

A escala PATCOA foi traduzida e adaptada transculturalmente para a língua portuguesa sendo denominada Instrumento para Avaliação da Dor em Idosos Confusos.

OBJETIVO

- Validar clinicamente as propriedades psicométricas do IADIC;

METODOLOGIA

- Tipo de estudo: pesquisa metodológica para o desenvolvimento de coleta de dados.
- População: pacientes idosos com idade igual ou superior a 60 anos em pós-operatório imediato submetidos aos procedimentos cirúrgicos das diferentes especialidades.
- Amostra: 100 pacientes.
- Campo de Estudo: Sala de recuperação pós-operatória do Hospital Nossa Senhora da Conceição-SR-HNSC no período de janeiro a maio de 2014.
- Critérios de inclusão: pacientes com idade igual ou superior a 60 anos em pós-operatório imediato, submetidos a procedimentos cirúrgicos com anestesia geral e bloqueio.
- Critérios de exclusão: pacientes com diagnóstico médico prévio de Doença de Alzheimer, Acidente Vascular Encefálico e Depressão.
- Coleta de Dados: foi aplicado um instrumento para identificação da amostra, avaliação do *delirium* segundo *Confusion Assessment Method (CAM)* e avaliação da dor pelo IADIC.)
- Análise: por meio do SPSS 18.

ASPECTOS ÉTICOS

O projeto foi aprovado pela Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem nº 20/2011 e pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HNSC sob o nº 11-260.)

RESULTADOS

Características da amostra:

52,47% (53) do sexo feminino;

49,5% (50) realizaram procedimentos de alta complexidade;

74,25% (75) realizaram cirurgias com anestesia geral;

49,5% (50) possuía idade entre 70 anos ou mais.

• A confiabilidade da amostra foi de 0,874, calculada por meio do Alfa de Cronbach (AC).

• No que se refere às propriedades da escala ao se excluir os itens:

“Gemido” o AC será 0,843;

“Estremecimento da voz” o AC será 0,861;

“Fica em guarda para dor” o AC será 0,854;

“Mandíbula cerrada” o AC será 0,892;

“Suspiro” o AC será 0,868;

“Aponta o local da dor” o AC será 0,857;

“Relutância em se mover” o AC será 0,870;

“Testa franzida” o AC será 0,845;

“Caretas” o AC será 0,844.

CONCLUSÃO

Ao se validar as propriedades psicométricas do IADIC, acredita-se que o objetivo proposto neste estudo foi parcialmente atingido, pois, embora o instrumento traduzido e adaptado tenha se mostrado fidedigno ao original, no que se refere à validação das propriedades psicométricas, como na consistência e estabilidade, entre os itens da IADIC. Na análise fatorial preliminar dos dados obtidos até então, os itens do instrumento original passariam de quatro para três constructos, o que se acredita e justifica pelo quantitativo parcial dos idosos sujeitos do estudo. Embora os resultados apontem para validação do IADIC nesta população, faz-se necessário completar a coleta de dados e consequente análise fatorial dos itens que o estruturam, portanto esta é uma conclusão parcial..

REFERÊNCIAS

¹SAURIN, Gislaïne. Fidedignidade e validade do instrumento de avaliação da dor em idosos confusos-IADIC. 2013. 86 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

²SAURIN G, Crossetti MGO. Fidedignidade e validade do Instrumento de Avaliação da Dor em Idosos Confusos – IADIC. Rev Gaúcha Enferm. 2013;34(4):68-74

³DEKRANE, Susan K. Et al. Factors Associated With Recovery From Early Postoperative Delirium. Journal of PeriAnesthesia Nursing, Vol 26, No 4 (August), 2011: pp 231-241.

⁴DELLAROZA, Mara S. G. Et al. Associação de dor crônica com uso de serviços de saúde em idosos residentes em São Paulo. Rev Saúde Pública 2013;47(5):914-22.